

SERVIÇOS

São prestados serviços de determinação de composição química e valor nutritivo de alimentos para o setor produtivo; divulgação constante de resultados de avaliações de alimentos através de informações prestadas a produtores em visitas e reuniões; serviço de apoio a todos os projetos da área de pesquisa animal que contemplem ações de avaliação de alimentos; orientação sobre utilização adequada dos alimentos disponíveis na região; formulação de rações e concentrados, com minimização de custos; treinamento de pessoal técnico e produtores.

EQUIPE DE TRABALHO

Pesquisadores

Ari Pinheiro Camarão
Guilherme Pantoja Calandrini de Azevedo
Jonas Bastos da Veiga
José Adérito Rodrigues Filho
José de Brito Lourenço Junior
Miguel Simão Neto
Natália Inagaki de Albuquerque
Raimundo Nonato Guimarães Teixeira

Pessoal de Apoio

Adalberto Pinheiro Nery
Jorge Luis ferreira Magalhães
João Ferreira da Silva Filho
Joarez Santana
Oswaldo Lopes de Andrade

MISSÃO DA EMBRAPA

" Promover o avanço do conhecimento científico sobre a região e viabilizar soluções tecnológicas, competitivas e sustentáveis para o agronegócio da Amazônia Oriental do País, em benefício da sociedade".



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fone: (91) 299-4500
Fax: (091) 276-9845 CEP 66.095-100,
[Http://www.cpatu.embrapa.br](http://www.cpatu.embrapa.br)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda à Sexta, das 7:30 às 11:30h e
das 12:30 às 16:30h.



Trabalhando em todo o Brasil

AMS



Troquele: 500 exemplares



FD
166

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL

Embrapa

Amazônia Oriental
Belém 2001

A produção animal na Amazônia é uma atividade de grande importância para o desenvolvimento econômico regional. Representa uma parcela de renda nas pequenas propriedades; é ampla, compreendendo desde a exploração de pequenos animais para consumo alimentar até a criação de bovinos e bubalinos para produção de carne e leite em escala comercial. Esses sistemas de produção apresentam baixos índices de produtividade em decorrência, dentre outros fatores, do baixo padrão alimentar praticado, sendo uma das causas, a falta de conhecimento do valor nutritivo dos alimentos disponíveis e o uso inadequado dos mesmos. O Laboratório de Nutrição Animal (LNA), da Embrapa Amazônia Oriental, criado em 1982, ocupa um espaço importante nesse processo, para o desenvolvimento tecnológico regional, como estrutura de apoio às pesquisas, gerador de conhecimentos para uso racional dos recursos alimentares, difusor de tecnologias geradas ou adaptadas e como formador de pessoal qualificado.



OBJETIVO

O Laboratório de Nutrição Animal tem como objetivo oferecer apoio aos projetos de pesquisa na área de produção animal; realizar atividades experimentais em nutrição animal; oferecer serviços de análises de composição química e valor nutritivo de alimentos; apoio ao ensino para realização de trabalhos acadêmicos e; desenvolver atividade de treinamento de técnicos e produtores.

ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física do LNA é constituída de um setor de preparação de amostras (sala de estufa, trituração e pesagem), sala de análises laboratoriais, sala de digestibilidade "in vitro", galpão de metabolismo, sala de condicionamento de amostras, sala de técnicos, drogaria, estábulo, curral, brete, balança, baias de confinamento, lago artificial e 10 hectares de pastagem.

BENEFÍCIOS

Uma série de benefícios para a região é alcançada com as pesquisas em nutrição/alimentação animal: Geração de conhecimento sobre composição química e valor nutritivo de alimentos regionais (gramíneas, frutos regionais, alimentos concentrados e subprodutos da agroindústria) para a produção animal; determinação de métodos para aproveitamento racional dos recursos alimentares regionais; divulgação periódica de resultados de análises químicas de alimentos regionais; intensificação dos sistemas de produção de ruminantes, em pequenas áreas, objetivando aumento de produtividade e evitando novas derrubadas; redução de custos na atividade de alimentação e diminuição da dependência de insumos produzidos em outras regiões.

ANÁLISES

O processo de avaliação de alimentos no LNA é feito através de estudos de identificação, caracterização e avaliação qualitativa, usando-se análises químicas e biológicas.

. Análises químicas - as análises laboratoriais realizadas são:

umidade, proteína bruta, fibra bruta, extrato etéreo, cinza, material orgânico, fibra detergente neutro, fibra detergente ácido, celulose, lignina, sílica.

. Análises biológicas - estas análises têm como objetivo a determinação do valor nutritivo dos alimentos através da determinação dos coeficientes de digestibilidade "in vitro" da matéria seca e da matéria orgânica, e quando necessário, informações sobre o consumo voluntário, digestibilidade e balanço de nutrientes, conseguidas através do desenvolvimento de ensaios controlados com animais em gaiolas metabólicas.

